

Crédito terá expansão de 31%, aposta especialista

Alberto Friggi sugere operações estruturadas para 2027

Redação

Passadas as eleições, o mercado vai se ajustando. Em um primeiro momento sentiu o baque da reeleição do presidente da República. Havia muitas posições montadas em favor do outro candidato. A B3 caiu forte, na segunda, acionando o *circuit braker* (paralisação dos negócios por meia hora). Dólar saltou de R\$ 4,99 para R\$ 5,60 e o pandemônio e especulação entraram em campo. Empresas e investidores correram para suas planilhas e refizeram projeções. Para quem acompanha o mercado financeiro, algo mais que esperado. Enquanto não sai o anúncio da nova equipe da Fazenda, haverá forte especulação. Apesar de todos esses solavancos, o especialista Alberto Friggi diz que existe a possibilidade de aumento na oferta de crédito, em 31%, para 2027. E explica para *Empresas & Negócios* que alternativas têm as PMEs, em especial.

Enquanto os negócios convivem com a volatilidade, o cenário também abre espaço para negócios que buscam condições de financiamento mais adequadas



Rankpeters, CANVA

às suas necessidades, sem depender exclusivamente das linhas tradicionais dos bancos. “O crescimento de 24,2% no volume de créditos comercializados pelo sistema de consórcios entre janeiro e agosto de 2026, que alcançou R\$ 389,59 bilhões, demonstra a expansão de alternativas para aquisição planejada de bens e investimentos”, comenta Alberto Friggi, CEO da Friggi & Secco (que atua com consórcio estruturado, crédito com garantia, capital de giro, home equity, crédito para construção e soluções voltadas ao agronegócio).

A confirmação da expectativa de um aumento de pelo menos 31% na oferta de crédito, para 2027, reforça as

perspectivas de expansão do financiamento e a importância de preparar as empresas para aproveitar esse movimento. “Nesse contexto, o crédito estruturado ganha relevância como ferramenta para manter investimentos e fortalecer a saúde financeira das empresas, especialmente diante da possibilidade de juros elevados por mais tempo”, continua o especialista, mostrando que as modalidades como crédito com garantia, home equity, capital de giro estruturado e consórcio planejado podem equalizar necessidades de caminhos diferentes para financiar expansão, aquisição de equipamentos, construção e desenvolvimento de novos projetos. “A escolha depende do prazo, das

garantias disponíveis e da capacidade de pagamento de cada negócio”, destaca Friggi.

Embora o ambiente econômico ainda dependa das decisões fiscais do governo e da trajetória da inflação, “empresários não precisam condicionar seus projetos exclusivamente à queda da Selic”, diz o consultor, considerando a possibilidade de juros entre 12,25% e 12,75% e crescimento econômico de 1% a 1,2% para o próximo ano. Nesse cenário, empresas que organizam suas garantias, administram o endividamento e diversificam suas fontes de financiamento ficam mais preparadas para aproveitar oportunidades de expansão. “O crédito é um dos principais canais pelos quais a política fiscal chega à economia real”, reforça Friggi. Para o especialista, o caminho é manter o planejamento, preservar a liquidez e buscar financiamentos adequados à geração de caixa, permitindo que os negócios continuem avançando independentemente das oscilações de curto prazo do mercado financeiro.

O investidor qualificado está com os dias contados

Anderson Timm (*)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pretende revisar ainda este ano uma das principais fronteiras entre o investidor de varejo e o acesso a aplicações mais restritas. Para parte da Agenda Regulatória 2026 da autarquia, o tema está inserido nas discussões sobre suitability e ampliação do acesso do varejo a produtos de investimento. Hoje, no Brasil, quem possui mais de R\$ 1 milhão em investimentos financeiros pode se declarar investidor qualificado, observados os requisitos regulatórios. O patamar foi definido há mais de dez anos e continua nominalmente o mesmo.

O critério patrimonial tem a vantagem evidente de ser objetivo e fácil de verificar, além de funcionar como uma aproximação da capacidade financeira de suportar perdas maiores. O problema está em usar o patrimônio como medida indireta de conhecimento. Uma pessoa pode chegar a R\$ 1 milhão por herança, pela venda de uma empresa ou pela valorização de seus bens sem ter experiência com crédito estruturado, derivativos ou investimentos privados. Por outro lado, um profissional com anos de atuação no mercado pode compreender perfeitamente esses produtos e, ainda assim, não atingir o limite exigido.

Outros reguladores já começaram a enfrentar essa questão. Nos Estados Unidos, a Securities and Exchange Commission (SEC) ampliou em 2020 a definição de “accredited investor” e passou a aceitar determinadas certificações profissionais como alternativa aos critérios tradicionais de renda e patrimônio. Na Europa, a MiFID II, diretiva da União Europeia que regula a prestação de serviços de investimento e o funcionamento dos mercados financeiros no bloco, adota uma combinação de fatores, em que o patrimônio segue relevante,

enquanto a experiência profissional e a frequência de operações também podem pesar na avaliação de clientes que solicitam tratamento profissional.

A inflação acrescenta outra camada ao debate brasileiro. Congelado em termos nominais, o limite de R\$ 1 milhão representa hoje uma barreira econômica menor do que representava quando foi estabelecido. Isso não significa que a solução seja simplesmente elevar o valor. A questão mais interessante para a CVM será determinar se uma classificação moderna deve considerar, além do patrimônio, elementos como experiência, conhecimento técnico, histórico de investimentos e complexidade do produto.

O Brasil possui 60,3 milhões de investidores, de acordo com a Segundo a 9ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) divulgada pela Anbima em abril de 2026. Os efeitos para o mercado podem ser relevantes. Gestoras podem ver mudar o público potencial de determinados fundos, distribuidores precisarão adaptar seus processos e consultores e assessores terão de acompanhar de perto a forma como suitability e acesso a produtos serão combinados. A revisão também precisa preservar o objetivo central da regra, que é proteger investidores sem conhecimento ou capacidade financeira compatíveis com determinados riscos.

O debate, portanto, não opõe restringir e liberar. Trata-se de identificar melhor quem realmente tem condições de compreender e assumir determinado risco. Depois de mais de uma década com o mesmo critério patrimonial, essa talvez seja a pergunta mais importante que a CVM terá de responder.

(*) CEO da Veritas

Opção pelo Modelo do Simples vai até sexta-feira

Os micro e pequenos empresários precisam ficar atentos. Acaba nesta sexta-feira, 30, o prazo para a escolha do regime tributário que entrará em vigor em janeiro, com a reforma tributária.

Os negócios que desejarem recolher o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) pelo

regime regular terão até sexta-feira para registrar a opção. Quem não fizer a escolha continuará a recolher pelo regime simplificado, que tem uma alíquota variável por tipo e tamanho de negócio posteriormente rateada em diversos tributos.

Também na sexta-feira acaba o prazo para as empresas regulariza-

rem as pendências que impediram o ingresso no Simples Nacional. O prazo de opção pelo regime acabou no dia 15. O Simples Nacional é um regime simplificado de tributação para quem fatura até R\$ 4,8 milhões por ano. Por causa do novo sistema tributário, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) antecipou a escolha do regime tributário (ABr).



IPO do Porto

Maior da América Latina em movimentação e contêineres, o Porto de Santos poderá ter abertura de capital no próximo ano. Hoje a Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública e tem como acionistas a União, com 99,999999841% das ações, e o Município de Santos, com 0,000000159%. Criado ainda no século XIX, em 2025 teve movimentação recorde de 186,4 milhões de toneladas, sendo 137,4 Mi/t só com exportações. Entre janeiro e agosto deste ano, a carga total foi de 125,9 milhões de toneladas (das quais 93,1 mi/t com exportações), representando alta de 3,1% sobre igual período do ano passado. O assunto não é propriamente novo, mas o mercado de capitais renova a expectativa, pois isto traria um aporte gigantesco de recursos. Se confirmada a tendência, a União deverá ficar com 51% das ações.

Dívidas/Enrola

Com o encerramento das eleições presidenciais de 2026, uma comparação do endividamento empresarial com o período eleitoral de 2022 revela que a taxa de crescimento do valor das dívidas negativas foi aproximadamente 2,8 vezes a registrada no número de empresas inadimplentes. Entre agosto de 2022 e agosto de 2026, o montante devido aumentou cerca de 140% em termos nominais, enquanto a quantidade de CNPJs enrolados com pendências avançou aproximadamente 50%. Na aquisição de créditos estressados, o crescimento do montante devido não significa, necessariamente, uma expansão equivalente das oportunidades de investimento. O valor nominal das obrigações precisa ser confrontado com a geração de caixa do devedor, as garantias disponíveis e o prazo esperado de recebimento. “Uma dívida maior não significa, necessariamente, um ativo mais valioso. É preciso identificar quanto poderá ser recuperado, quais garantias sustentam a operação e quanto tempo será necessário para receber. O desconto precisa compensar o risco”, explica Matheus Matos, sócio

da MA7 Capital e especialista em ativos estressados e *special situations*.

Fenatran/Soluções

A Cummins Brasil antecipa as soluções a serem apresentadas na Fenatran 2026, principal feira da América Latina no setor de transporte rodoviário de cargas, que acontecerá entre os dias 9 e 13 de novembro, no São Paulo Expo. Com novidades em motores, sistemas de pós-tratamento e eixos, além de iniciativas no mercado de reposição, a companhia se propõe a oferecer um portfólio capaz de responder às diferentes exigências do cliente. “Inovar exige compreender os desafios dos nossos clientes e o que determina o sucesso de seus negócios. Nosso papel é oferecer opções e conhecimento para apoiar essas escolhas”, afirma Adriano Rishi, presidente da Cummins Brasil. Entre os destaques na feira estarão a nova geração do F4.5 e a estreia do F3.0, que ampliam as possibilidades de atendimento da gama de motores de quatro cilindros.

GOL/Compartilha

A Gol Linhas Aéreas e a Sky Airline, aérea chilena reconhecida como a mais pontual da América Latina, anunciam uma nova parceria bilateral por meio de um acordo de código compartilhado (*codeshare*). Agora, voos diretos da SKY com destino a Santiago (SCL) estão disponíveis para compra nos canais oficiais da Gol, assim como os partindo de Santiago. Com isso, os clientes terão acesso a 16 destinos no Chile, incluindo algumas das principais atrações turísticas do país, como os destinos para esportes de inverno e turismo, como a Patagônia Chilena ou o Deserto de Atacama. A parceria também amplia as opções de conectividade com o Peru, que também estarão vigentes, fortalecendo a oferta de viagens na América Latina. Similarmente, os voos da Gol passam a ser comercializados nos canais da SKY Airline, ampliando as possibilidades de viagem para destinos brasileiros.

 **Empresas & Negócios**



nelson.tucci@netjen.com.br

Licenciamento Ambiental

A Baixada Santista vive um novo ciclo de investimentos imobiliários e de infraestrutura em 2026. Levantamento realizado pelo CRECI-SP, com 133 imobiliárias, aponta crescimento de 37,56% nas vendas e expressiva alta de 47,88% nas locações, consolidando um cenário de retomada consistente ao longo do ano. Ao mesmo tempo em que o mercado da construção civil mantém ritmo de crescimento, municípios da região discutem alternativas para tornar os processos de licenciamento ambiental mais ágeis e atrativos para investidores. Para a advogada especialista em Direito Ambiental, Rebeca Skinovsky, o licenciamento ambiental é uma ferramenta essencial para garantir que o crescimento ocorra de forma responsável, mas ainda enfrenta desafios que impactam diretamente a previsibilidade dos empreendimentos. Segundo a especialista, um dos principais obstáculos encontrados por construtoras e investidores está na complexidade dos processos e na participação simultânea de diferentes órgãos públicos.

Bairro/referência

Existe um bairro do Paraná que virou referência internacional em sustentabilidade: o PARC Autódromo. Localizado em Pinhais, alcançou 98 dos 110 pontos no LEED for Communities: Plan and Design, recorde mundial nessa modalidade. Os sócios da Forte Desenvolvimento Sustentável, de Curitiba, apresentaram o case no Greenbuild International Conference + Expo, em Nova York, considerado o maior evento anual do mundo para profissionais da construção sustentável. Entre as soluções estão o reaproveitamento de 90% das estruturas existentes e o conceito de cidade esponja para a gestão da água da chuva.

Jovens/Finanças

Levantamento mostra que, embora 65% dos jovens acreditem que a preparação financeira para a aposentadoria deva começar antes dos 30 anos, 60% deles tomam decisões financeiras com horizonte de até seis meses. Para metade dos entrevistados, pensar na aposentadoria provoca mais ansiedade do que motivação. A pesquisa ouviu 1.000 jovens das classes A, B e C, com renda própria, em todas as regiões do Brasil. Esse público representa aproximadamente 31 milhões de brasileiros. Os resultados foram apresentados por Renato Meirelles, fundador do Instituto Locomotiva, na Talk Session “Previdência POP: como os jovens pensam o hoje e o amanhã”, realizado dia 22 último, durante o 47º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar (CBPP), em São Paulo.

Estágio/Pirelli

O Programa de Estágio Pirelli 2027 chegou à última semana de inscrições. Com o mote “Seu próximo movimento começa aqui”, esta edição do tradicional programa oferece 29 novas vagas para mais de seis áreas da empresa. As inscrições devem ser feitas pelo site oficial do programa (<https://estagiopirelli.com.br/>) e estarão abertas até o dia 02 de novembro próximo. Os aprovados no processo iniciam em seus postos a partir de 18 de janeiro de 2027. As vagas de estágio serão para as seguintes áreas: Administrativo, Backoffice, Comercial, Contabilidade, Economia e Controladoria, Engenharia, Financeiro, HSE (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), Jurídico, Laboratório, Manutenção, Marketing, Negócios e TI, P&D, Projetos, Qualidade, Recursos Humanos, Secretariado e Vendas.